

Níveis de variação lingüística

Todo idioma se organiza em vários níveis, que dizem respeito à forma de pronunciar (fonético-fonológico); de organizar os enunciados (sintaxe); de escolher as palavras (lexical ou vocabular); de dar sentido aos vocábulos (semântico) ou mesmo de como a palavra é escrita ou utilizada (morfológico). Vejamos alguns exemplos dessa variação.

a) Nível fonético-fonológico – quando há uma diversificação nas maneiras de pronunciar palavras ou expressões.

Exemplo 1

Gaúchos e paulistas falam de forma diferente em relação aos nordestinos.

b) Nível morfossintático – quando se observa uma variação na forma das palavras ou em sua organização nos períodos, ou seja, na estrutura dos enunciados.

Exemplo 2

Algumas pessoas conjugam verbos irregulares como se fossem regulares: “manteu” em vez de “manteve”, “ansio” em vez de “anseio”.

Exemplo 3

Em algumas regiões do Brasil usa-se falar “você vai” em outras “tu vais” e ainda há a possibilidade de “tu vai”.

c) Nível vocabular – quando utiliza diferentes palavras para representar o mesmo objeto, fenômeno ou ser.

Exemplo 4

Em Portugal diz-se “miúdo”, ao passo que no Brasil usa-se “moleque”, “garoto”, “menino”, “guri”.

Exemplo 5

As gírias são exemplos típicos da variação lingüística. “Aquele é meu brotinho.” ou “Aquele rapaz é um pão!”

- d) **Nível semântico** – nesse caso há variação no sentido que as palavras adquirem ao longo do tempo, do espaço ou em diferentes grupos sociais.

Exemplo 6

Em Portugal usa-se alcatrão com um sentido diferente do uso brasileiro. Aqui alcatrão é um dos componentes do cigarro, lá se refere ao asfalto.



Praticando...

2

1. Observe o fragmento textual abaixo:

[...] **Pues**, diz que o divã no consultório do analista de Bagé é forrado com um pelego. Ele recebe os pacientes de **bombacha** e pé no chão.

— **Buenas**. Vá entrando e se abanque, índio velho.

— O senhor quer que eu deite logo no divã?

— Bom, se o amigo quiser dançar uma

marca, antes, esteja a gosto. Mas eu prefiro ver o vivente estendido e **charlando** que nem **china** da fronteira, pra não perder tempo nem dinheiro.

— Certo, certo. Eu...

— Aceita um mate?

— Um quê? Ah, não. Obrigado.

— **Pos** desembucha.

[...]

(VERÍSSIMO, 2008, extraído da Internet).

2. Identifique, nas palavras em destaque, o nível de variação mais determinante que elas apresentam, se vocabular, fonológica, semântica ou morfossintática.

Pues –

Buenas –

Charlando –

Pos –

Bombacha –

Marca –

China –

Tipos de variação linguística

a) Variação histórica

É uma variação que ocorre ao longo da história da língua. O português falado hoje no Brasil não é o mesmo que se falava no início de sua colonização, no século XVI, nem o português falado hoje em Portugal é o mesmo que se falava logo quando a língua portuguesa nasceu. Observe um trecho de um poema medieval, que data do século XII:



Exemplo 7

*No mundo nom me sei parelha,
mentre me for' como me vai,
ca ja moiro por vós – e ai!
mia senhor branca e vermelha,
queredes que vos retraia
quando vos eu vi em saia!
Mao dia me levantei,
que vos enton non vi fea!*

Esse fragmento é de uma cantiga medieval chamada *Cantiga da Ribeirinha*, de Paio Soares de Taveirós, e é um dos primeiros registros literários feitos em língua portuguesa. Mas como é diferente, não é mesmo? Para compreendê-la precisamos traduzir o significado de diversos termos e expressões. Vejamos:

Vocabulário:

- **non me sei parelha:** não conheço ninguém igual a mim.
- **mentre:** enquanto
- **ca:** pois.
- **branca e vermelha:** a cor branca da pele, contrastando com o rosado do rosto.
- **retraia:** pinte, retrate, descreva.
- **en saia:** sem manto.
- **que:** pois
- **dês:** desde
- **semelha:** parece

Mas a língua não varia apenas após longos períodos de tempo. Há diferenças em relação à forma como seus avós falavam, por exemplo. Essa é uma diferença histórica que diz respeito à mudança de geração para geração.

b) Variação geográfica

Dentro de um mesmo período de tempo e de um mesmo país também pode haver mudanças na língua. Você acha que não? Pois pense: você pronuncia as palavras da mesma forma, por exemplo, que os paulistas, cariocas, gaúchos, pernambucanos, paraenses? Há diferenças não é mesmo? Leia o exemplo a seguir e observe como essa variação, que ocorre dentro de uma mesma nação, pode ser interessante:



Exemplo 8

Assaltos no Brasil

No Nordeste: Ei, bichim... Isso é um assalto... Arriba os braços e num se bula nem faça muganga... Arrebola o dinheiro no mato e não faça pantim se não enfio a peixeira no teu bucho e boto teu fato pra fora! Perdão, meu Padim Ciço, mas é que eu tô com uma fome da moléstia!....

Em Minas: Ô sô, prestenção..Isso é um assarto, uai... Lavanta os braço e fica quetim quesse trem na minha mão tá cheio de bala... Mió passá logo os trocado que eu num tô bão hoje. Vou andando, uai! Tá esperando o quê, uai?!!

No Rio Grande do Sul: Ô guri, ficas atento... Bah, isso é um assalto... Levantas os braços e te aquietas, tchê! Não tentes nada e cuidado que esse facão corta uma barbaridade, tchê! Passa as paias pra cá e te manda, senão o quarenta e quatro fala!

(ZEVALLOS, 2008, extraído da Internet).

Obviamente, o Exemplo 8 traz um texto cômico, mas esse texto nos mostra como uma mesma atividade, no caso um assalto, pode adquirir vocábulos e expressões diversas dependendo da região em que se está situado.

c) Variação social

Diferentes grupos sociais, independentemente da região ou da faixa etária também têm uma forma de expressão própria. Sejam essas formas específicas de comunicação gírias ou jargões profissionais. A variação social, portanto, refere-se às formas da língua empregadas pelas diferentes classes ou grupos sociais. Observe o exemplo 9, a seguir. Que grupo social apresenta esse tipo de linguagem?

Exemplo 9

Oi rapeize, brigadão pela moral que vcs tão me dando, pow tá muito bom quando ta batendo aquelas ondas na prainha. Ta show, valeu brigadão. Tanto backsidefloaterdroptubão...

A variação social se dá a partir de alguns aspectos específicos tais como:

- **Norma culta:** variedade de prestígio, que deve ser adquirida na vida escolar e cujo domínio é solicitado como forma de ascensão social e profissional.
- **Linguagem técnica:** usada no exercício de certas atividades profissionais.
- **Modos de falar masculino e feminino:** marcas na língua que expressam modos próprios da fala masculina ou feminina, como as marcas de gênero, o uso de adjetivos e diminutivos, etc.
- **Gíria:** formas de língua que certos grupos desenvolvem como um código, para a comunicação entre si e para evitar a compreensão por parte daqueles que não pertencem ao grupo.

d) Variação situacional

Agora imagine você mesmo. Sua forma de utilizar a língua varia às vezes? Você acha que não? Então, imagine-se conversando com uma criança de três anos, será que você fala com ela da mesma forma que conversa com uma pessoa da sua idade? Ou então, será que você usa o idioma da mesma forma ao conversar com os amigos em um bar e ao fazer uma entrevista de emprego? Acho que não, não é mesmo? De acordo com a situação, sua forma individual de utilizar a língua também varia. É a variação situacional, ou seja, a capacidade que tem um mesmo indivíduo de empregar as diferentes formas da língua em situações comunicativas diversas, procurando adequar a forma e o vocabulário em cada situação.

Esse uso da língua de acordo com a situação pode apresentar variações de aspectos, tais como:

- **Grau de Formalismo:** formalidade da linguagem de acordo com a situação de comunicação que se vive.

Exemplo 10

Dê-me um cigarro
Diz a gramática
Do professor e do aluno
E do mulato sabido
Mas o bom negro e o bom branco
Da Nação Brasileira
Dizem todos os dias
Deixa disso camarada
Me dá um cigarro.

(Oswald de Andrade – Poesias Reunidas)

➤ **Modalidade:** diferenças presentes entre a escrita e a fala.

Na língua falada, há entre falante e ouvinte um intercâmbio direto, o que não ocorre com a língua escrita, na qual a comunicação se faz geralmente na ausência de um dos participantes. Com a proximidade, enunciador e co-enunciador (falante e ouvinte) acabam utilizando uma série de outros elementos significativos no processo de comunicação. Elementos que complementam o discurso verbal, tais como gestos, entonação, expressões faciais, entre outros.

➤ **Sintonia:** o ajustamento que o falante realiza na estruturação de seus textos, a partir de informações que tem sobre o seu interlocutor.

Nós usamos diferentes registros para nos comunicarmos (falando ou por escrito) com o namorado, o chefe, a mãe, uma pessoa idosa etc. Cada situação funciona como um ajuste de sintonia que nos leva a escolher novo vocabulário, sintaxe mais elaborada, etc.



Praticando...

3

Pesquise em sua comunidade ou em jornais e revistas e anote exemplos de variação lingüística geográfica, social, situacional e histórica (geracional) em sua região.